

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS QUE AFETAM AS CULTURAS ANUAIS
EM RONDÔNIA

José Nelsileine Sombra Oliveira



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL DE PORTO VELHO
PORTO VELHO - RONDÔNIA

DOCUMENTOS

Número 05

ISSN 0101-8957

Junho, 1983

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS QUE AFETAM AS CULTURAS ANUAIS
EM RONDÔNIA

José Nelsileine Sombra Oliveira

E M B R A P A

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual

UEPAE - Porto Velho

SUMÁRIO

Apresentação	07
Objetivos	08
Metodologia	08
Resultados e discussão	09
Cultura do arroz de sequeiro	09
Cultura do feijão	11
Cultura do milho	12
Conclusões	13
Cultura do arroz	13
Cultura do feijão	16
Cultura do milho	18

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS QUE AFETAM AS CULTURAS ANUAIS
EM RONDÔNIA

*José Nelsileine Sombra Oliveira**

APRESENTAÇÃO

Realizou-se um encontro entre Pesquisadores, Extensionistas e Fomento (CODARON-Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia) em Ouro Preto D'Oeste em abril de 1982, visando identificar todos os problemas que estão afetando as culturas de arroz, milho e feijão, no sentido de cada vez mais aproximar a pesquisa das reais necessidades do produtor.

É importante ressaltar que por ocasião do evento foi apresentado aos participantes, os objetivos e os projetos de pesquisa da UEPAE-Porto Velho, bem como se discutiu as possíveis soluções para os problemas enfocados.

O encontro realizado em Ouro Preto D'Oeste surgiu da necessidade de um melhor conhecimento dos pontos de estrangulamento das culturas a nível regional, visto que uma semana antes havia sido realizado um encontro em Porto Velho, quando todos os participantes foram unânimes em afirmar que os pontos de estrangulamentos identificados para tal região não retratariam a realidade a nível de estado para as culturas em apreço.

* Eng^o Agr^o Pesquisador da UEPAE-Porto Velho

OBJETIVOS

1. Diagnosticar, listar e discutir os problemas que afetam as culturas anuais.
2. Estabelecer prioridades para futuros projetos de pesquisa em face aos problemas levantados.
3. Negociar com a CODARON medidas que venham a solucionar problemas não afetos a pesquisa e extensão.
4. Reavaliar a programação de pesquisa baseando-se na realidade apresentada.
5. Identificar mecanismos de difusão de tecnologia visando uma maior interação entre pesquisadores, extensionistas e produtores, com a finalidade de agilizar o processo de transferência de tecnologia.

METODOLOGIA

De acordo com as normas estabelecidas pelo plano integrado pesquisa, extensão, realizou-se um encontro na sede da UEPAE-Porto Velho em abril de 1982, envolvendo assessores, técnicos do escritório central da ASTER-R0, extensionistas locais e pesquisadores, ocasião onde se levantou todos os problemas que afetam as culturas anuais, bem como realizou-se a apresentação dos programas de pesquisa de arroz, feijão e milho, pelos seus respectivos coordenadores.

Foram apresentados aos extensionistas os resultados parciais e/ou finais de pesquisa bem como as perspectivas desta para os próximos anos. Ao final sugeriu-se a realização de outro encontro no município de Ouro Preto D'Oeste.

Com a finalidade de se conhecer os problemas que caracterizassem a realidade das culturas anuais no Estado de Rondônia, realizou-se o encontro proposto para Ouro Preto D'Oeste, contando com a participação de todos os agentes da extensão de Ouro Preto D'Oeste, do município de Ji-Paraná e do Supervisor Regional (Assessor Técnico para a Região da BR-364), além de todos participantes do encontro anterior. Neste encontro adotou-se a mesma metodologia da primeira reunião.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste encontro foram debatidos problemas de ordem tecnológica, política e administrativa, os quais serão enumerados a seguir:

. Cultura do Arroz de Sequeiro

a) Baixa taxa de utilização de sementes fiscalizadas devido:

- . Ao crédito de custeio para arroz ser repassado direto aos produtores, sem vinculação e obrigatoriedade do uso de sementes fiscalizadas quando não há oferta de sementes, leva o produtor a usar grãos como sementes.
- . À centralização da oferta de sementes fiscalizadas e sua má distribuição, visto que os produtores têm como opção adquiri-la na APROSEM em Ji-Paraná.
- . Aos preços elevados e proibitivos ao poder de aquisição dos pequenos produtores.

- . À falta de controle de qualidade da semente na U.B.S. muito embora, os padrões de semente em uso pelo Estado sejam bastante rígidos em relação aos padrões adotados nos demais estados do Sul.
- . À liberação do crédito de custeio atrasados em relação à época de plantio definida pelo sistema de produção.
- . Aos problemas de acamamento da Cultivar IAC-47, quando plantada um pouco mais cedo do que o recomendado no sistema de produção.
- . Às perdas na produção durante a fase de colheita em consequência do acamamento e na fase de pós-colheita (armazenagem em medas) dada a dificuldade de se retirar a produção do campo devido às fortes chuvas e má condição das estradas.
- . À grande incidência de plantas invasoras que vem limitando a produtividade da cultura.
- . À incidência esporádica de lagartas e percevejos dos grãos.
- . Aos preços insuficientes face ao custo de produção da cultura.

. Cultura do Feijão

a) Inexistência de um zoneamento para a cultura no Estado, com a finalidade de minimizar os seus riscos.

b) Baixa taxa de utilização de sementes decorrente:

. Dos preços elevadíssimos considerando que se trata de grãos para sementes apresentando má qualidade quanto a emergência no campo.

. A não aceitação dos produtores da vinculação da semente ao crédito de custeio, alegando disporem de semente de qualidade superior àquela oferecida pela APROSEM.

. De falta de um programa de produção de semente fiscalizada ao nível da exigência dos produtores e cujo preço seja acessível aos mesmos.

c) Do desconhecimento de dados meteorológicos que visem um melhor ajuste a época de plantio.

d) Da indefinição da época de plantio, o que caracteriza o feijão como cultura de alto risco.

e) Da inexistência de sementes fiscalizadas das demais cultivares recomendadas no Sistema de produção, uma vez que predomina as cultivares Rosinha e Carioca.

f) Da incidência esporádica de pragas tais como: lesmas, vaquinhas e lagartas.

12.

g) Do desconhecimento de fungicidas, suas dosagens e época de aplicação mais eficazes no controle da mela.

h) Dos prejuízos parciais e/ou totais causados pela mela e pela falta de chuvas na época da floração.

i) Da inexistência de cultivares precoces para minimizar as perdas decorrentes da falta de chuvas na floração.

j) Dos preços mínimos insuficientes em relação ao custo de produção.

l) Da baixa produtividade da cultura.

m) Do desconhecimento da realidade da cultura nos demais municípios por falta de um levantamento através de questionários visando diagnosticar os seus aspectos gerais.

. Cultura do Milho

a) Baixa taxa de utilização de sementes fiscalizadas das cultivares recomendadas pelo sistema de produção de corrente:

. Da inexistência de Programa de Produção de sementes fiscalizadas no Estado.

. Dos preços elevados e não acessíveis, aos produtores das sementes híbridas disponíveis no mercado e não recomendadas no sistema de Produção (Cargil e Agrocere).

b) Baixa produtividade condicionada:

- . Pelo uso de sementes degeneradas e pela utilização de grãos colhidos na propriedade.
- . Pelo uso de sementes híbridas não adaptadas às condições edafoclimáticas de Rondônia.

c) Falta de uma tecnologia para armazenagem a nível de fazenda, que venha minimizar as perdas após colheita.

d) Uso de cultivares exigente quanto à fertilidade de solo.

e) Inexistência de cultivares precoces que respondam melhor as condições locais e se possa fazer um segundo cultivo (fevereiro).

CONCLUSÕES

Face aos problemas identificados sugere-se como soluções.

. Cultura do Arroz

ASTER-RO

a) Desenvolver um trabalho para a conscientização dos produtores do uso de sementes fiscalizadas, mostrando as vantagens a serem obtidas com a aquisição e adoção de tal insumo.

CODARON/APROSEM/DFA

a) Descentralizar o processo de produção e oferta de sementes fiscalizadas, estabelecendo preço compatível com o poder aquisitivo dos pequenos produtores, mantendo um rigoroso controle de qualidade da semente.

BANCO DO BRASIL

a) Proceder liberação do crédito de custeio em época oportuna segundo as recomendações da ASTER-R0, através de seu calendário agrícola.

EMBRAPA-UEPAE

a) Realizar ensaios de campo a nível de produtores, com as cultivares mais promissoras, a fim de se avaliar o desempenho das mesmas frente a cultivar IAC-47, que vem apresentando problemas de acamamento.

b) Desenvolver pesquisa na área de armazenagem rústica a nível de fazenda, a fim de minimizar as perdas da produção no campo, causadas pela armazenagem em medas.

c) Desenvolver pesquisas com herbicidas para o controle de plantas invasoras.

d) Desenvolver pesquisa para o controle de lagartas e percevejo do grão.

EMBRAPA/ASTER-R0

a) Implantar Unidades de Verificação com as cultivares de arroz mais produtivas a serem instaladas em áreas de produtores para que posteriormente, em função de seus desempenhos, seja eleita uma a ser recomendada aos produtores por ocasião da revisão do sistema de produção, em substituição a IAC-47.

ASTER-R0/CODARON/APROSEM

a) Proceder ao estudo e ao cálculo do custo de produção e beneficiamento da semente fiscalizada assim como o preço destas.

EMBRAPA/ASTER-R0

a) Introduzir nas Unidades de Verificação o secador solar para grãos, bem como o saco de polietileno como alternativa de secagem, armazenagem e conservação dos grãos a nível de fazenda.

b) Uma maior participação dos pesquisadores e extensionistas aos campos experimentais da EMBRAPA e Unidade de Verificação da ASTER-R0.

. Cultura do Feijão

ASTER-RO

a) Proceder levantamento a nível de Estado, através da aplicação de questionários aos produtores visando determinar todos os aspectos gerais da cultura fornecendo assim, subsídios para se fazer um zoneamento.

CODARON/DFA/ASTER-RO/EMBRAPA/APROSEM

a) Criar condições para se desenvolver um Programa de produção de sementes fiscalizadas, e que estas sejam oferecidas aos produtores a preços justos.

CODARON/DFA/EMBRAPA

a) Oferecer condições à Rede de Assistência Técnica, para o acompanhamento e conhecimento dos dados meteorológicos de cada município, principalmente, do índice pluviométrico. Assim, poderão minimizar as perdas da cultura quer por falta de chuva, quer pela incidência de doenças fúngicas, ajustando a cultura às áreas de condições climáticas adequadas.

EMBRAPA

a) Desenvolver pesquisa para avaliar o comportamento de cultivares precoces e testá-las a nível de propriedade, a fim de diminuir as perdas por seca.

17.

b) Desenvolver pesquisa visando o controle da mela determinando os fungicidas, época de aplicação e dosagem.

ASTER-RO/EMBRAPA

a) Implantar Unidades de Verificação, avaliando o desempenho de cultivares precoces ação dos fungicidas Tecto (Thiadendazol) e Benlate.

EMBRAPA/ASTER-RO

a) Desenvolver um trabalho a nível de fazenda para avaliar a qualidade, índice de germinação e emergências em campo de semente de feijão sob diferentes condições de armazenagem, a fim de se observar o processo mais adequado às condições locais.

ASTER-RO/EMBRAPA

a) Sugere-se aos pesquisadores e extensionistas, excursões e/ou visitas aos campos experimentais da EMBRAPA e Unidade de Verificação implantados pela ASTER-RO.

. Cultura do Milho

CODARON/ASTER-RO/EMBRAPA/DFA

a) Estabelecer mecanismos para se desenvolver um programa de produção de sementes fiscalizadas a preços compatíveis com o poder aquisitivo do pequeno produtor, e que venha competir com as sementes híbridas comerciais (Agroceres e Cargil), em qualidade e preço e ainda atender às recomendações do sistema de produção. Caberá a EMBRAPA colocar a semente básica ao alcance dos produtores para se iniciar o processo.

ASTER-RO

a) Conscientizar os produtores da utilização de sementes fiscalizadas, mostrando as desvantagens do uso de sementes degeneradas, fato que vem acarretando baixa produtividade.

EMBRAPA

a) Desenvolver pesquisas na área de melhoramento para fins de proporcionar a geração de tecnologia voltada para a recomendação de cultivares precoces a fim de que se faça o cultivo de fevereiro ou março, como opção de uma segunda colheita.

b) Desenvolver pesquisa para gerar tecnologia de secagem de grãos para utilização da energia solar e armazenagem rústica a nível de fazenda.

c) Desenvolver pesquisa na área de melhoramento visando definir as cultivares mais produtivas, menos exigentes em fertilidade de solo, e mais adaptadas às condições edafoclimáticas de Rondônia.

ASTER-RO/EMBRAPA

a) Implantar Unidade de Verificação (Teste de sistemas de produção alternativo a nível de propriedade, com a finalidade de avaliar o desempenho de novas cultivares em substituição àquelas recomendadas pelo sistema de produção.

ASTER-RO/EMBRAPA

a) Realizar excursões envolvendo extensionistas, pesquisadores e produtores nos campos experimentais da UEPAE e Unidade de Verificação (ASTER-RO/EMBRAPA).

EMBRAPA/ASTER-RO

Fazer coleta, a nível de propriedade, de sementes a fim de avaliar a germinação e emergência, sob diferentes condições de armazenagem.